

## ENTREVISTA

# Rosélia Mikie Ikeda

Parques Lineares na Cidade de São Paulo<sup>1</sup>



*Rosélia Mikie Ikeda é arquiteta e diretora do DEPLAN (Departamento de Planejamento Ambiental) da SVMA (Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente) de São Paulo.*

### **LABVERDE – 1) Qual a importância dos Parques Lineares dentro do Plano Diretor Estratégico?**

*ROSÉLIA - A grande importância do Plano Diretor é o reconhecimento da rede hídrica da cidade como elemento estruturador do desenho urbano, com introdução da importância da convivência dos recursos naturais com os elementos construídos, através de um programa de recuperação das várzeas e dos fundos de vale. O Plano Diretor introduziu como política pública, a implantação dos parques lineares.*

1 Entrevista conduzida por Eduardo Mendes de Oliveira, Mariana Corrêa Soares e Ramon Stock Bonzi

**LABVERDE – 2) O Plano define que a Rede Hídrica Estrutural deve ser vista como elemento estruturador da urbanização. Quais os desafios de se repensar décadas de urbanização sob a lógica do sanitarismo e da valorização do sistema viário?**

*ROSÉLIA - Os desafios são no mínimo, enormes, mas são superáveis. Estou trabalhando com este programa há 6 anos, dentro da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, onde pude constatar os efeitos positivos da ação concreta. Vejo como desafio, o desenvolvimento da cultura técnica de abordagem do problema, onde os aspectos ambientais devem ser considerados, na mesma medida dos aspectos sócio-econômicos.*

**LABVERDE – 3) Um ponto crucial para o sucesso da proposta da Rede Hídrica Estrutural como elemento estruturador da urbanização é a recuperação ambiental de cursos d'água. O 'programa Córrego Limpo', da Sabesp, faz parte desse esforço? Qual a sua avaliação sobre o programa?**

*ROSÉLIA - Sim. Na medida do possível procuramos compatibilizar os dois programas. Entendo que o programa Córrego Limpo é um avanço em relação à política anterior da SABESP. Alguns córregos, após retirada do esgoto, recuperaram a vida aquática. A SABESP, através do contrato firmado com o MSP, tem o plano de atender o esgotamento 100% em 2025, com retirada dos lançamentos de esgotos nos cursos d'água.*

**LABVERDE – 4) Como se dá hoje a articulação entre os órgãos ambientais municipais e estaduais (como CETESB e SVMA) e entre as próprias secretarias municipais envolvidas nos processo de projeto e implantação dos parques lineares? Nesse sentido o que e como poderia ser melhorado o caráter setorial das intervenções?**

*ROSÉLIA - A atuação dos órgãos públicos é definida por instrumentos legais e nós, por sermos gestores públicos, temos o dever de conhecê-los. Assim a inter-relação se dá à medida do diagnóstico que se faz do problema e se convida os agentes que deverão obrigatoriamente serem os parceiros, para em conjunto, encontrar a melhor solução.*

**LABVERDE – 5) Em alguma ocasião, a Secretaria no “Programa dos Cem Parques” pensou na possibilidade da participação da Universidade nesse processo?**

*ROSÉLIA - A USP, através de contrato com a FUPAM participou por duas vezes do programa de parques: uma consultoria da LABHAB para SVMA em 2006 para “Caracterização de áreas de estudo para a implantação de Parques Lineares” e em 2010, com a Subprefeitura de Perus contrato para desenvolver o projeto executivo do Parque*

*Linear Ribeirão Perus.*

*A SMDU, por outro lado, contratou a FUSP para desenvolver o SP-2040, onde aparecem como projetos catalisadores os rios e as áreas verdes.*

**LABVERDE – 6) Como foram definidas as áreas para as implementações desses parques?**

*ROSÉLIA -No caso específico da tipologia: parques lineares, SVMA/DEPLAN realizou em 2006 o estudo que vem norteando a implantação dos parques lineares na cidade. Este estudo elegeu no universo dos mais de 300 parques lineares propostos no PDE e nos Planos Estratégicos Regionais, um conjunto de parques lineares que possuíssem expressão regional, importância ambiental e urbanística e se caracterizassem como estruturadores da cidade. São considerados: o Perfil Ambiental por Subprefeitura definido por indicadores ambientais de: distribuição da cobertura vegetal, desmatamento, temperatura aparente da superfície e taxa de impermeabilização; Áreas Sensíveis para a Proteção e Recuperação Ambiental: bordas da Serra da Cantareira, áreas de proteção de mananciais (Guarapiranga e Billings) e nascentes do Rio Aricanduva e C.Inserção no programa de saneamento do Projeto Tietê - Fase 2. Foram ainda incluídos os parques lineares com alguma intervenção já iniciada por SVMA.*

**LABVERDE – 7) Os Parques Lineares constituem uma nova diretriz infraestrutural, com objetivos de recuperação ambiental e lazer. Existem áreas que a prefeitura entende que são mais aptas para uma função (lazer ou ambiental) do que para outra? Como se chega a essa definição?**

*ROSÉLIA - Os projetos dos parques em SVMA são atribuídos a outro departamento: o DEPAVE (Departamento de Parques e Áreas Verdes) que elabora para cada parque, um plano de massas e o zoneamento de atividades da área, onde são definidas as áreas de uso e as áreas de preservação e o programa de atividades preliminar.*

*Para tanto são realizados levantamentos e estudos que buscam definir a função ambiental e a função social da área.*

*São considerados para definição da função ambiental os seguintes aspectos: topografia e presença de escorregamentos, erosões, voçorocas etc; recursos hídricos e seu estado de conservação, nível de poluição, degradação das margens, assoreamentos etc; caracterização florística (Depave 8 - Herbário); caracterização faunística (Depave 3 - Fauna e estudos hidrológico) .*

*Em relação aos aspectos que caracterizam a função social da área, atualmente são considerados os que seguem: legislação incidente na área; características socioeconômicas do entorno; localização dos demais equipamentos públicos do entorno.*

**LABVERDE – 8) Como a sra. define a política atual da prefeitura de São Paulo sobre os Parques Lineares? Vê que há alguma coisa que deve mudar ou pode ser melhorada?**

*ROSÉLIA - O objetivo dos parques lineares é recuperar fundos de vales dos rios e córregos da cidade por meio da implantação de áreas de lazer, saneamento e limpeza dos rios. Sua implantação propicia a conservação das Áreas de Proteção Permanente (APPs) que margeiam os cursos d'água e minimizará os efeitos negativos das enchentes. Esses parques, além de representarem expansão da área verde na cidade, contribuirão para melhorar a permeabilidade do solo e para a proteção dos cursos d'água ainda não canalizados. Os parques irão também reduzir áreas de risco, na medida em que evitarão a construção de habitações irregulares nas áreas de várzea dos córregos, e ampliarão a qualidade de vida das populações que vivem na região ao disponibilizar equipamentos de lazer. Sua implantação foi concebida para resgatar o papel dos fundos de vale como parte do sistema de drenagem natural e acrescentando-lhes função social. É uma ação concreta de adaptação para enfrentar efeitos da mudança climática.*

*A implantação dos parques lineares é progressiva, como iniciativa para reverter a urbanização formal e informal da cidade que ocupou e impermeabilizou as várzeas dos rios e córregos nas últimas décadas. Assim, se um córrego tem dois quilômetros, o objetivo inicial é recuperar/proteger/reurbanizar, por exemplo, um trecho de 0,5 km e mostrar às pessoas como funciona, buscando, em fase posterior, avançar no trecho restante.*

*Pela primeira vez a cidade conta com recurso específico para iniciar a implantação destes parques, através do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FUNDURB), desde 2006.*

*Já foram implantados os seguintes Parques Lineares (fazem parte da lista dos 100 parques) :*

- 1 Parque Linear São José*
- 2 Linear Ipiranguinha*
- 3 Linear Parelheiros*
- 4 Linear do Fogo*
- 5 Linear Itaim*
- 6 Linear Aricanduva (1ª Fase)*
- 7 Linear Rapadura*
- 8 Linear Água Vermelha (1ª Fase)*
- 9 Linear Sapé - Sub Butantã (1ª Fase)*
- 10 Linear Guaratiba (1ª Fase)*

- 11 *Consciência Negra*
- 12 *Linear Integração/Zilda Arns*
- 13 *Linear Antônio Arnaldo/Jacuí*
- 14 *Linear Canivete*
- 15 *Linear Monguaguá*
- 16. *Linear Castelo*
- 17. *Linear Praia do Sol*
- 18. *Linear Barragem*
- 19. *Pinheirinho d'Água*
- 20. *Jacques Cousteau*
- 21. *Parque das Águas*
- 22. *Lajeado*
- 23. *Jardim Herculano*

**LABVERDE – 9) Como o sra. rebateria a crítica de o enfoque na quantidade de parques (100) termina por comprometer a qualidade dos projetos, processos de implantação e resultado final?**

*ROSÉLIA - O Programa 100 Parques para São Paulo tem como objetivo garantir o maior número de áreas disponíveis e transformá-las em parques, proporcionando a ampliação das área de lazer e contato com a natureza em São Paulo, e ao mesmo tempo distribuir mais equilibradamente estes parques. Assim, o primeiro passo foi mapear as áreas disponíveis e trabalhar a implantação de parques nestes locais. Essa disponibilidade foi responsável pela localização dos parques. Se observarmos os parques já implantados distribuídos por macro região temos:*

<b>Macro região</b>	<b>Existentes em 2005</b>	<b>Implantados a partir de 2005</b>	<b>Situação hoje</b>
Zona Leste	07 parques	20 parques	27 parques
Zona Norte	07 parques	06 parques	13
Zona Centro Oeste	10 parques	10 parques	20
Zona Sul	10 parques	11 parques	21
<b>TOTAL</b>	<b>34 parques</b>	<b>43 parques</b>	<b>81 parques</b>

*O Programa procura distribuir os parques por todas as subprefeituras visando o equilíbrio da oferta de parques pela cidade.*

*É importante lembrar também que no Programa 100 parques para São Paulo, além dos tradicionais urbanos, a Secretaria do Verde criou dois outros conceitos de parques que são os Lineares (respeitar as áreas de APP, evitar ocupação em áreas de risco, ajudar no combate às enchentes, ser uma opção de cultura e lazer para a população do entorno, além de recuperação das margens do córrego do local), e os Parques Naturais, que visam a preservação da biodiversidade na cidade, de acordo com o compromisso que a secretaria assumiu quando participou do encontro de Nagoya, no Japão.*

**LABVERDE – 10) A sra. entende que os parques lineares, além de trazer ganhos de recuperação ambiental e de oportunidades de lazer, podem fomentar a mobilidade?**

*ROSÉLIA - Sim, pois o parque linear é aberto e intervenção de caráter urbanístico. Traz um território abandonado para o convívio dos cidadãos, tornando-se espaço de interligação entre os bairros.*

**LABVERDE – 11) Uma das críticas à forma como foram inicialmente pensados os parques lineares foi em torno da ótica de que um curso d'água não deve ser analisado ou trabalhado isoladamente quando toda a sua microbacia de contribuição é parte dele. Que diretrizes estão sendo trabalhadas / implementadas no sentido de superar esse ponto e considerar cada microbacia em sua totalidade na implantação dos parques?**

*ROSÉLIA - A Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente está trabalhando em parceria com Secretaria de Habitação e a de Obras de Infra-estrutura no sentido da proposição de diretrizes ambientais e novas tecnologias para os novos Projetos de Habitação, de Saneamento e Drenagem Urbana, minimizando os conflitos entre as diversas disciplinas envolvidas.*

**LABVERDE – 12) Que importância o sra. atribuiria à questão da participação no processo de projeto e implantação dos parques? De que forma isso vem sendo trabalhado junto às populações dos entornos dos parques?**

*ROSÉLIA - Estamos atualmente desenvolvendo no Grupo de Trabalho, um piloto em dois projetos de parques lineares, através da metodologia ambiências urbanas, visando formulação de nova abordagem, tendo como princípios: participação popular; mediação de conflitos; articulação intersetorial, interinstitucional e multidisciplinar; responsabilidade compartilhada no desenvolvimento do processo.*

**LABVERDE – 13) Qual a previsão para se atingir os 100 parques? Depois de atingirmos os 100 o que podemos esperar?**

*ROSÉLIA - Em 2004, São Paulo tinha 34 parques municipais e com a meta traçada, chegou-se até o momento com 81 parques. Temos atualmente em fase de obras 31 parques. Estão ainda planejados para implantação futura, 52 parques, muitos deles com Decretos de Utilidade Pública, outros em fase de projeto.*